

REMETENTE

catálogo
remetente

concepção

Cleber Rocha das Neves
Elaine Tedesco
Fabiana Rossarola
Laura Fróes
Maria Helena Bernardes
Thelma Vaitses

coordenação

Maria Helena Bernardes

produção

Ana Luz
Angela Magdalena

financiamento





REMETENTE



14 SETTEMBRE A 16 DICEMBRE
IN TUTTE LE BIBLIOTECHE, MUSEI, SPAZI CULTURALI
E PUNTI DI INCONTRO

Logo of the Italian Red Cross (Croce Rossa Italiana) and other partner organizations.

sumário

apresentação	6
textos	
Angélica de Moraes	9
Agnaldo Farias	10
Karin Stempel	14
Ricardo Mitidieri	16
english version	52
endereços	60

apresentação

O *Projeto Remetente* foi realizado em setembro e outubro de 1998 no Espaço Cultural Ulbra, em Porto Alegre, através da apresentação de uma exposição coletiva que envolveu a participação de 18 artistas plásticos¹.

Animados pela existência do FUMPROARTE² em nossa cidade, exercitamos a criação de um projeto que correspondesse à expectativa de ver realizada, em nível ideal, uma exposição que abrigasse não só o encontro de artistas e seus trabalhos, mas um encontro entre interlocutores.

O que diferencia *Remetente* de outras exposições coletivas é a sua articulação sob o formato de *redes de convites*: um artista convidou outro e este segundo estendeu o convite a um terceiro, revelando-se o entendimento pessoal de cada participante acerca do critério de *afinidade* proposto. Formaram-se, então, seis redes de três participantes cada. O artista que iniciaria os convites transferiria ao seu convidado o destino da rede, dado pelo prolongamento daquela primeira afinidade ou por sua ruptura. Neste ponto intermediário, o segundo artista da rede abriria, com seu convite, nova perspectiva – desta vez relativa a duas obras: do artista que o convidara e do que viria a ser convidado por ele – projetando o resultado final rumo a um conjunto ainda desconhecido, mas inevitavelmente orgânico. As redes de convites deixariam transparecer, então, a malha de influências e admiração onde se forma, permeável, a obra de arte.

As redes iniciaram em Porto Alegre³ e alcançaram mais doze artistas procedentes de outras cidades do Brasil e do exterior. A idéia de um encontro desta natureza foi imediatamente acolhida por nossos convidados. No intervalo dos dezoito meses que precederam a abertura da exposição, as primeiras apresentações gradualmente deram espaço a trocas de informações mais detalhadas através de telefonemas e correspondências, que compuseram o longo período de aproximação necessário à maturação do projeto. Enfim, como programado, artistas procedentes de Barcelona, Belo Horizonte, Mulhouse e São Paulo reuniram-se ao grupo

de Porto Alegre para, de volta ao ponto de partida, atualizarem o vínculo que havia ligado seus trabalhos no passado dos que formularam os convites.

A apresentação pública de *Remetente* deu-se mediada pela edição de uma revista e através da realização de palestras e encontros que contaram com a participação de críticos e artistas convidados ao início e final da exposição. Encerrando as atividades do projeto, publicamos o catálogo como principal registro comentado por textos críticos de quatro autores.

Espectador ativo do projeto, Ricardo Mitidieri, compositor e teórico da semiótica, revelou-se um observador dedicado a esta área vizinha, manifestando o resultado de sua leitura da exposição através de um texto presenteado por ele como convite à discussão entre colegas que compartilham seus trabalhos há anos. Transcendendo esta condição por sua densidade, o texto é publicado como contribuição de uma visão próxima, mas deslocada o suficiente para enriquecer a discussão normalmente restrita a profissionais do meio.

Os críticos Agnaldo Farias, Angélica de Moraes e Karin Stempel, convidados para esta circunstância como debatedores de um evento já realizado, responderam calorosamente ao tímido fax enviado como convite, estimulados, provavelmente, para esta situação paralela ao seu ofício de curadores, onde, inversamente, dedicam-se à formulação de convites e apontamentos de nomes.

A escolha destes espectadores especiais que agora discorrem sobre o que viram em seus textos, foi determinada por circunstâncias também especiais:

Karin Stempel veio a Porto Alegre em 1997 a convite da Bienal de Artes Visuais do Mercosul, e, participando de um encontro com artistas da cidade⁴, encantou a todos com sua abordagem profunda e universal sobre os processos de propagação sem fronteira da arte, que transborda os pequenos compartimentos onde se poderia esperar que ela coubesse.

Angélica de Moraes, também de passagem pela cidade

na mesma época, impetrou a tentativa de visitar em tranqüilo anonimato a exposição intitulada *Plano :B*⁵, da qual alguns dos artistas de *Remetente* faziam parte. Diante da inevitável apresentação, demonstrou tamanho e sincero entusiasmo com o caráter coletivo e independente da exposição, que o futuro convite ficou secretamente determinado.

O convite a Agnaldo Farias decorreu da experiência de tê-lo ouvido falar acerca da 23^a Edição da Bienal Internacional de São Paulo, em palestra realizada em 1996⁶. Registramos a lembrança da fala fluente que conduzia o ouvinte a pontos difíceis da obra então analisada, tornando-os acessíveis à medida em que seu conteúdo humano era circularmente retomado como norteador do discurso e, certamente, do olhar do palestrante.

O convite aos críticos fechou o último círculo de *Remetente* trazendo profissionais distantes do meio local para a discussão da idéia inicial, agora confrontada com o resultado vivo da exposição. A impressão causada por estes novos convidados, para quem também éramos estranhos até então, foi colorida pela percepção de uma jovial disponibilidade que os inclinaria para a situação excêntrica que iríamos propor. Excêntrica, diga-se por fim, em relação ao nosso próprio e costumeiro ponto de vista, às nossas cidades e rotinas - e também aos eixos a que pertencemos, para onde retornaremos, provavelmente, mais leves.

Maria Helena Bernardes

Artista participante e coordenadora do Projeto *Remetente*

NOTAS

1) O número de artistas atingidos pelas redes de convite totalizou 18. Entretanto, no catálogo são apresentadas somente reproduções das obras participantes da exposição, não constando o trabalho de Tunga, que não pôde ser apresentado por motivos alheios à nossa vontade e certamente à do artista, que colaborou amavelmente para seu encaminhamento.

2) Fundo de Apoio à Produção Artístico-Cultural de Porto Alegre: financia parcialmente projetos culturais através da concorrência em editais públicos. O Fundo vem estimulando a realização de projetos independentes, como *Remetente*, através de uma política de confiança no artista como produtor cultural.

3) O grupo inicial que concebeu o projeto é composto por Cleber Rocha das Neves (convidou Marco Giannotti, que convidou José Spaniol), Elaine Tedesco (convidou Maria Ivone dos Santos, que convidou Sandrine Rummelhardt), Fabiana Rossarola (convidou Ricardo Frantz, que convidou Chico Machado), Laura Fróes (convidou Jorge Menna Barreto, que convidou Tunga), Maria Helena Bernardes (convidou Nydia Negromonte, que convidou Marconi Drummond) e Thelma Vaites (convidou Karin Lambrecht, que convidou Dudi Maia Rosa).

4) O encontro com Karin Stempel ocorreu no Torreão, em novembro de 1997, a convite dos artistas plásticos Elida Tessler e Jailton Moreira.

5) *Plano :B* foi um evento independente e paralelo à primeira edição da *Bienal de Artes Visuais do Mercosul* do qual participaram: Ana Flávia Baldisserotto, André Severo, Cleber Rocha das Neves, Elaine Tedesco, Fabiana Rossarola, Laura Fróes, Maria Helena Bernardes, Maria Lúcia Sttrapazzon, Marijane Ricacheneisky, Tuca Stangarlin e Tula Anagnostopoulos.

6) A palestra integrava as atividades do *Festival de Inverno*, promovido anualmente pela Coordenação de Artes Plásticas da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre.



financiamento



REMETENTE

Número único

R\$ 5,00

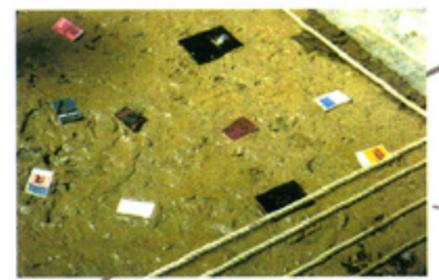


revista
remetente

sandrine rummelhardt

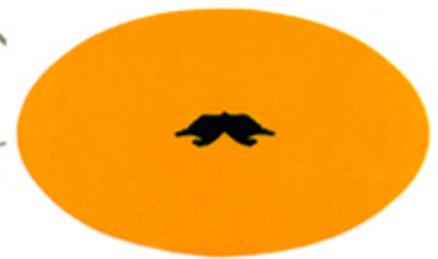


marco giannotti



josé spaniol

elaine tedesco



maria ivone dos santos

cleber rocha das neves



karin lambrecht



fabiana rossarola



thelma vaitses



ricardo frantz

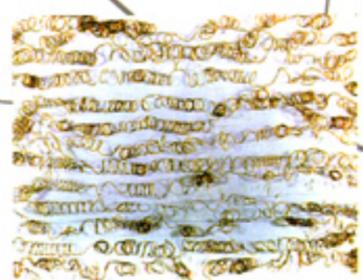
dudi maia rosa



laura fróes



maria helena bernardes



nydia negromonte



jorge menna barreto

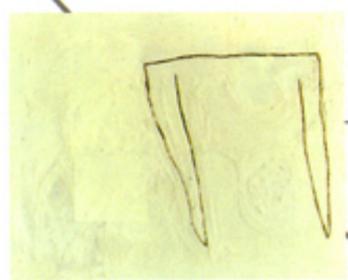


chico machado



tunga

marconi drummond



ana flávia baldisserotto
chico machado
cleber rocha das neves
dudim aia rosa
elaine tedesco
fabiana rossarola
jailton moreira
jorge menna barreto
josé spaniol
karin lambrecht
laura fróes
marco giannotti
marconi drummond
maria helena bernardes
maria ivone dos santos
nydia negromonte
ricardo franz
sandrine rummelhardt
thelma vaitses
tun ga

jailton moreira

colaboração especial

*Se eu não vejo/ A mulher que eu mais desejo/
Nada que eu veja/ Vale o que eu não vejo.
Bernart de Ventadora*

É uma rede, é uma quadrilha, é uma corrente, é uma reação em cadeia. Seis mais seis mais seis dá quanto? O artista que é curado por outro artista também é um curador. Assim, o curador é curado. Remetente. A idéia como um pingo vertical e justo caindo sobre a superfície calma da nossa cidade-lago. Os pequenos anéis se afastando lentamente do centro e gerando outros e mais outros até que tudo fique turvo. Até que a superfície narcísica e cristalina em que toda manhã nos debruçávamos, para olhar e recolher as mesmas notícias, se torne impossível. É hora então de pensar não só as relações estéticas com que foram feitas as escolhas mas, principalmente, as frágeis e invisíveis linhas afetivas que teceram este projeto. Tudo isso que é tão pequeno e inconfessável foi o que lhe deu corpo e o coloca em movimento. Remetente. Nesta exposição cada obra é cercada por um múltiplo e intrincado jogo de relações, rebatimentos, analogias e reflexos. A princípio, se estabelecem três grupos de artistas. Os seis primeiros que criaram o projeto e indicaram outros seis novos participantes. Podemos relacionar na leitura das suas obras as ligações que elas estabelecem com as dos seus escolhidos. Ao nos depararmos com o trabalho deste segundo grupo recolhemos as relações com quem o indicou agregando aqueles indicados por este. O último grupo pode ser lido com uma relação direta com o do seu indicador e ao mesmo tempo com um eco mais distante com o primeiro grupo. Remetente. São teias de relações sobrepostas que acabam delimitando um campo de tensões e pulsações. Remetente. Qual é a imagem necessária? Remetente nos fala de uma imagem contextualizada por estas cadeias de relações que ao mesmo tempo se mostra elástica, porosa e permeável ao acabar recrutando o observador como elemento ativo desse processo.



fabiana rossarola



jorge menna barreto

título: zona de vizinhança nº 008

con - denável	con - centro	con - certo
con - cepção	con - cêntrico	con - servação
con - selho	con - seqüente	con - serva
con - soante	con - solida	con - spirar
con - ter	con - tentar	con - taminar
con - tágio	con - tensão	con - tabilidade
con - tador	con - ta	con - templativo
con - gresso	con - junção	con - fusão
con - forma	con - torno	con - struir
con - sigo	con - trato	con - sigo
con - trário	con - sentir	con - figurar
con - junto	con - hecimento	con - glomerado
con - fuso	con - fissão	con - gregar
con - fronto	con - fraternizar	con - dutor
con - selho	con - fidente	con - fins
con - fabular	con - descender	con - domínio
con - duta	con - curso	con - cubina
con - cebível	con - creto	con - corrente
con - ciso	con - cha	con - denar
con - dolência	con - flagrar	con - finar
con - flito	con - fluir	con - exo
con - feccionar	con - ferência	con - glutinar
con - glomerado	con - forto	con - haque
con - gruência	con - sagrar	con - seqüência
con - quanto	con - senso	con - sonância
con - sorciar	con - solo	con - sideração
con - tituinte	con - stante	con - substância
con - sulta	con - star	con - sumar
con - sumir	con - tado	con - tente
con - tracenar	con - tínuo	con - tinte
con - trabando	con - trapartida	con - tribuir
con - tudo	con - verter	con - vexo
con - vosco	con - vulsão	con - viver

operador nº 010: jorge menna barreto

desa - fio	fio - rde	fio - te
fio de prumo	fio - terra	fio de coluna
fio condutor	fio de vela	fio de carreta
fio de vincar	fio fixo	fio isolado
a fio	fio móvel	fio de lã
fio comprido	bater um fio	de fio a pavio
no fio	por um fio	fio de cabelo
fio - rita	fio - s	sem fio
fio de espada	fio - ofó	fio de voz
fio de fibra	fio claro	fio de aranha
fio da meada	perda do fio	fio dental
fio de nylon	fio - u	fio do micrômetro
en - fio	a - fio	atro - fio
des - fio	sem fio	meio - fio
fio elétrico	fio de tecido	fio de algodão
fio de cobre	fio encapado	fio vital
telefone sem fio	fio da navalha	fio de liga
fio de Ariadne	fio da marionete	fio da trama
fio da urdidura	fio do tempo	fio das Parcas
fio do destino	fio de vida	fio de suspensão
fio - zinho	fio d'água	fio grosso
fio fino	fio tântrico	fio telefônico
fio vertical	fio horizontal	fio orientador
fio colorido	fio cortado	fio estirado
fio emendado	fio costurado	fio esticado
fio elástico	fio de borracha	fio aparente
fio invisível	fio de nota	fio de palomba
finos fios	fio móvel	fio nu
fio vermelho	fio branco	fio de ouro
fio forte	fio sutil	fio dourado
fio sinuoso	com fio	fio azul
fio de metal	amarrado com fio	fio principal
fio que envolve	fio de rede	fio da teia